

# Murilo Mendes – Vocação do poeta

Não nasci no começo deste século:  
Nasci no plano do eterno,  
Nasci de mil vidas superpostas,  
Nasci de mil ternuras desdobradas.  
Vim para conhecer o mal e o bem  
E para separar o mal do bem.  
Vim para amar e ser desamado.  
Vim para ignorar os grandes e consolar os pequenos.  
Não vim para construir minha própria riqueza  
Nem para destruir a riqueza dos outros.  
Vim para reprimir o choro formidável  
Que as gerações anteriores me transmitiram.  
Vim para experimentar dúvidas e contradições.

Vim para sofrer as influências do tempo  
E para afirmar o princípio eterno de onde vim.  
Vim para distribuir inspiração às musas.  
Vim para anunciar que a voz dos homens  
Abafará a voz da sirene e da máquina,  
E que a palavra essencial de Jesus Cristo  
Dominará as palavras do patrão e do operário.  
Vim para conhecer Deus meu criador, pouco a pouco,  
Pois se O visse de repente, sem preparo, morreria.

**Murilo Mendes, Melhores poemas Murilo Mendes**